

APRESENTAÇÃO

A Revista APRENDER (UESB): *Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, tem se consolidado como um importante veículo de divulgação científica de artigos, resenhas, dossiês, resultados de estudos e pesquisas de pesquisadores(as) das áreas de ciências humanas e da educação, a partir de tematizações e problematizações que circundam desde os debates filosóficos às questões psicológicas, sociológicas e educacionais que transitam os diversos espaços e tempos da sociedade contemporânea.

A atitude crítico-reflexiva assumida pela Revista, coloca-a na arena de uma produção discursiva de escrituras insurgentes, questionadoras e de resistência, afinal, nossos tempos e experiências de vida exigem de nós um olhar e acuidade para a diversidade de problemas que coloca em xeque, especialmente, a educação pública.

O número 21 da APRENDER, traz como ilustração de capa a tela *Semeador de História*, do artista plástico de Itapetinga-BA, Alex Rocha. A tematização da sua obra nos faz refletir sobre a necessidade de semearmos histórias, conhecimentos e produzir outros fluxos de saber, poder e resistência, pois como diz o poeta José Delmo, “se não vigiarmos a vida, eles escreverão a história e o futuro poderá neles acreditar”. Desse modo, o conjunto dos artigos que compõem esse número, expressam essas características e trazem tessituras importantes para pensarmos, refletirmos e dialogarmos com: categorias filosóficas do existencialismo; o *ethos* do cuidado na experiência prática-reflexiva da formação no estágio docência; políticas curriculares para a juventude; crianças, docências, leitura e escrita; análise fílmica de *O jogo da imitação*; relações étnico-raciais e educação infantil; pluralidade e diversidade na formação da pessoa humana; modos indígenas de produção e transmissão de conhecimentos; trabalho infantil e; por fim, recomendação de leitura para aprofundamento do debate sobre políticas educacionais.

Em “Ser” e “Coragem”: *Paul Tillich e apropriação temática de Kierkegaard*, Marcelo Serute e Rodrigo Barbosa do Amaral, discutem a relação de afirmação do “ser” e do “não-ser” a partir das considerações existencialistas de Kierkegaard e do *Dasein* (ser-aí) de Heidegger e como ocorre a apropriação temática por Paul Tillich. De seus aspectos mais restritivos entre filosofia e teologia, o texto demarca um viés mais temático do existencialismo como potência da vida.

No artigo intitulado, *O ethos do cuidado na formação docente: uma experiência de estágio no ensino superior*, Clara Maria Miranda de Sousa e Marcelo Silva de Souza Ribeiro, relatam e analisam a experiência de estágio docência em uma disciplina do curso de Psicologia em uma

universidade pública. Destacam ainda o *ethos* do cuidado no processo de ensino-aprendizagem nas atividades formativas do estágio e como ele se configurou uma experiência exitosa e oportunidade única de exercitar a docência na universidade com orientação, leveza, sensibilidade e atenção para com os caminhos percorridos.

Em seguida, Yaçanã Torres do Amaral Sant’anna e Paulo de Tássio Borges da Silva, em *Políticas curriculares para as juventudes: Uma análise da categoria conhecimento no Programa Entre Jovens (PEJ) no município do Rio de Janeiro – RJ*, constroem uma análise sobre o Programa Entre Jovens (PEJ) nas escolas Municipais do Rio de Janeiro, e refletem sobre as redes que compõem os discursos acerca da categoria conhecimento, bem como as intenções que permeiam as avaliações, a seleção de saberes e o endereçamento dos sujeitos.

No artigo “*Crianças, docências, leitura e escrita: notas sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)*”, as autoras Mariane Éllen da Silva e Myrtes Dias da Cunha, através de uma pesquisa documental, intencionaram compreender como esse Programa representa as crianças e seus aprendizados sobre a leitura e a escrita no 1º ano do Ensino Fundamental. As análises empreendidas pelas autoras evidenciaram uma fragmentação das linguagens oral e escrita e uma quase ausência de outras linguagens que compõem o cotidiano das crianças.

As autoras Josilene Domingues Santos Pereira e Rosimeire de Araújo Rangni, no artigo “*Cenas do filme O jogo da imitação: reflexões sobre invisibilidade da dupla excepcionalidade no contexto social*”, a partir do procedimento metodológico da análise filmica, descrevem e analisam cenas do filme que demonstram indicadores de uma condição reconhecida como dupla excepcionalidade pelos estudiosos da área de altas habilidades/superdotação.

Posteriormente, Vanessa Ferreira Garcia e Maria Walburga do Santos, no artigo “*Educação infantil e estudos das relações étnico-raciais: apontamentos de uma crescente produção acadêmica*”, realizam um estudo bibliográfico e reflexivo das questões relacionadas à educação das relações étnico-raciais no contexto da educação infantil, com base nos apontamentos da Lei 10.639/2003 e com enfoque nos estudos do campo da Sociologia da Infância. A pesquisa revisou teses e dissertações disponibilizadas na CAPES no período de 2013 a 2018 e traz contribuições importantes para pensarmos outras possibilidades de investigações na área.

Em “*Pluralidade e diversidade do horizonte formativo na pólis contemporânea: questão formativa*”, José Silvio de Oliveira, a partir de um estudo bibliográfico de caráter filosófico, tece uma reflexão sobre a sociedade contemporânea, tendo como referência a diversidade e pluralidade do horizonte formativo e existencial da pessoa humana. O autor problematiza e responde à

questão sobre os valores e princípios fundados na tecnociência, na esfera do mercadológico, no mundo midiático, no mundo produtivo e, sobretudo, no âmbito político educacional.

O artigo seguinte, de autoria de José Valdir Jesus de Santana e Camila Silva de Oliveira, intitulado “*Modos indígenas de produção e transmissão de conhecimentos: reflexões introdutórias a partir do povo indígena Kiriri/Ba*”, a partir de uma metodologia etnográfica, analisam os modos de produção e transmissão de conhecimento e, portanto, das “experiências de aprendizagem” que indígenas Kiriri acionam para se produzirem enquanto coletivo; e compreendem os sentidos de aprendizagem e do que é importante aprender, seja no que diz respeito aos “conhecimentos indígenas”, quanto aos “conhecimentos escolares” tanto por parte dos adultos quanto das crianças.

Clébio Moreira Lemos e Reginaldo Santos Pereira, no artigo “*Trabalho infantil no município de Itapetinga-Ba: ações e estratégias para erradicação*”, utilizam de uma pesquisa de abordagem qualitativa e entrevistas realizadas aos conselheiros tutelares e coordenadores de dois programas de erradicação do trabalho infantil, diagramam o panorama de dados sobre a exploração do trabalho infantil e analisam as medidas preventivas e protetivas realizadas pelo Conselho Tutelar, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA).

Por fim, Paulo de Tássio Borges da Silva, resenha a obra intitulada “*As políticas culturais e suas diferentes lentes de análise*”, organizado por Kalervo N. Gulson, Matthew Clarke e Eva Bendix Petersen. A resenha traça um importante panorama de como a obra oferece pistas para compreensão teórica e metodológicas das políticas educacionais no contexto contemporâneo.

Portanto, consideramos que os artigos que compõem esse número são instigantes para continuarmos o debate e reflexão sobre as questões teóricas, epistemológicas, políticas, éticas e estéticas que marcam nossa vida e a educação. Boa leitura!

Prof. Dr. Reginaldo Santos Pereira
Editoria Científica da Revista APRENDER